
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ORÇAMENTO EM CINCO PERIÓDICOS INTERNACIONAIS NOS ANOS DE 2000 ATÉ 2009

DOI: 10.5700/rege 454

ARTIGO – FINANÇAS

Giancarlo Gomes

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração na Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau-SC, Brasil
Mestrado em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau
Especialização em Sistemas da Produção
Graduação em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina
E-mail: giancarlo@furb.br

Recebido em: 18/8/2010

Aprovado em: 9/9/2011

Carlos Eduardo Facin Lavarda

Professor do Departamento de Contabilidade na Universidade Regional de Blumenau (FURB) no Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) – Blumenau-SC, Brasil
Doutor em Contabilidade pela Universidade de Valência
E-mail: clavarda@furb.br

Edson Wilson Torrens

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração na Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau-SC, Brasil
Chefe do Departamento de Comércio Exterior na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: edson.wilson@univille.br

RESUMO

O presente artigo analisou a produção científica na área de orçamento na literatura internacional. O orçamento é uma combinação de fluxo de informação, processos e procedimentos administrativos, os quais são parte integrante do planejamento de curto prazo e do sistema de controle de uma organização. Em relação ao plano de pesquisa, este trabalho se caracteriza como descritivo, longitudinal e tendo como forma a pesquisa documental. A pesquisa é do tipo *desk research*, compreendendo um período de publicações entre 2000 e 2009. Verificou-se que, em um período de 10 anos, foram publicados 40 trabalhos internacionais e 11 nacionais sobre orçamento. Destaca-se uma concentração de publicações no periódico *Accounting Organization & Society*. O ano de 2000 apresentou a maior quantidade de publicações. A maior parte dos artigos foi desenvolvida por um ou dois autores. A pesquisa predominante foi do tipo levantamento. A obra que figurou mais vezes no referencial desses artigos foi *Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*, do pesquisador Mark S. Young (1985). Apesar de referenciados menos vezes, os livros ainda figuraram como a segunda maior fonte de pesquisa, destacando-se o *Multiple Regression in Behavioral Research*, do autor Elazar Pedhazur (1982), com cinco referências. O tema, no Brasil, é incipiente, comparativamente à quantidade de trabalhos desenvolvidos no exterior.

Palavras-chave: Orçamento, Produção Científica, Periódicos Internacionais.

LITERATURE REVIEW ON BUDGET IN FIVE YEARS IN INTERNATIONAL JOURNALS FROM 2000 TO 2009

ABSTRACT

This article analyzed the scientific production budget in the literature. The budget is a combination of information flow, administrative processes and procedures which are part of the short-term planning and control system of an organization. Regarding the research plan, this work is characterized as descriptive, longitudinal, and as a means of documentary research. The research is of type desk research and sought publications in a period between 2000 and 2009. It was found that over a period of 10 years, there were 40 international and 11 national papers dealing with budget. Stands a concentration of publications in the journal *Organization & Accounting Society*. The year 2000 had the highest number of publications. Most of the articles were undertaken by one or two authors. The survey was the predominant type of research. The work that has figured more times the references of these articles was "Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack" the researcher Mark S. Young (1995). Although referenced less often, the books still figured as the second largest source of research, highlighting the most of them referenced *Multiple Regression in Behavioral Research* author Elazar Pedhazur (1982) with five references. The issue in Brazil is incipient in relation to the amount of work done abroad.

Key words: Budget, Scientific Production, International Journals.

REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE EL PRESUPUESTO EN CINCO PERIÓDICOS INTERNACIONALES DESDE EL AÑO 2000 HASTA EL 2009

RESUMEN

El presente artículo analizó la producción científica en el área de presupuesto en la literatura internacional. El presupuesto es una combinación de flujo de información, procesos y procedimientos administrativos, los cuales son parte integrante del planeamiento de corto plazo y del sistema de control de una organización. En relación al plano de investigación, este trabajo se caracteriza como descriptivo, longitudinal y teniendo como forma la investigación documental. La investigación es del tipo desk research, abarcando un período de publicaciones entre 2000 y 2009. Se verificó que en un período de 10 años fueron publicados 40 trabajos internacionales y 11 nacionales sobre presupuesto. Se destaca una concentración de publicaciones en el periódico *Accounting Organization & Society*. El año de 2000 presentó la mayor cantidad de publicaciones. La mayor parte de los artículos fue desarrollada por uno o dos autores. La investigación predominante fue del tipo levantamiento. La obra que figuró más veces en el referencial de esos artículos fue *Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*, del investigador Mark S. Young (1985). A pesar de aparecer en las referencias menos veces, los libros todavía figuraron como la segunda mayor fuente de investigación, destacándose como el más mencionado de ellos, *Multiple Regression in Behavioral Research*, del autor Elazar Pedhazur (1982), con cinco referencias. El tema, en Brasil, es incipiente, en comparación a la cantidad de trabajos desarrollados en el exterior.

Palabras-clave: Presupuesto, Producción Científica, Periódicos Internacionales.

1. INTRODUÇÃO

O aumento do número de periódicos científicos mostra o desenvolvimento das atividades científicas. No mundo, em 1760, havia dez revistas científicas; entre 1750 e 1950 houve um aumento considerável no número de periódicos, que se multiplicou por dez a cada 15 anos. A estimativa atual é que haja cerca de 100 mil periódicos no mundo (OLIVEIRA, 2005). No campo nacional, especificamente na área da Contabilidade, o conhecimento científico tem se disseminado de modo lento, com escassas publicações em periódicos de alto nível (MURCIA; BORBA, 2008). Assim, é de suma importância para a produção científica o acesso ao conhecimento publicado em periódicos de língua inglesa, pois, de acordo com Lukka e Kasanen (1996), na comunidade internacional existe um consenso de que a língua comum da pesquisa é o inglês. Dessa forma, mesmo não sendo a língua pátria, o inglês, em muitos países, é a língua utilizada nas publicações para que o periódico possa ser lido pelo maior número de interessados. Segundo Oliveira (2005:1):

A comunicação científica é um processo inerente ao fazer científico, e sua relevância sempre foi reconhecida pelos cientistas que, ao longo dos tempos, instituíram diferentes canais de intercâmbio. O periódico científico é considerado atualmente o principal canal da comunicação científica formal.

Nesse contexto, buscou-se ampliar o conhecimento sobre orçamento, tema desta pesquisa que, embora já estudado, ainda não é de todo conhecido. Considerando o interesse em estudar essa literatura, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a produção científica sobre orçamento de 2000 a 2009 nos seguintes periódicos internacionais: *Accounting, Organizations and Society*; *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies* (ABACUS); *Contemporary Accountant Research*; *Journal of Accounting & Economics*; *Journal of Accounting Research*; *Journal of Business Finance & Accounting*; *Review of Accounting Studies*. Para fins de complementaridade do estudo, realizou-se um levantamento das publicações nacionais em periódicos classificados pelo sistema *Qualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES) como A1, A2, B1 e B2. Mais especificamente, buscou-se:

- Identificar os títulos dos periódicos com publicações sobre orçamento, de forma contínua e sistemática, de 2000 a 2009;
- Caracterizar esses títulos de periódicos por assunto e frequência de publicação;
- Verificar os artigos que tratassem especificamente de orçamento;
- Listar os autores desses artigos e verificar se a autoria foi individual ou múltipla;
- Verificar a produção anual dos artigos nas revistas em estudo;
- Verificar o tipo de pesquisa;
- Fazer as análises das referências.

Justifica-se o interesse no assunto pelo fato de que o orçamento tem atraído a atenção de pesquisadores, tornando-se foco de debates acadêmicos nos últimos anos. Esta pesquisa se configura como uma oportunidade de contribuir para ampliar o conhecimento do tema.

Após a introdução, o artigo apresenta a fundamentação teórica, na qual são abordados conceitos sobre orçamento. Na terceira parte é discutida a metodologia empregada na investigação empírica. Os dados são analisados na parte quatro, e na quinta e última parte são apresentadas as considerações finais e sugestões para pesquisas futuras.

2. PLATAFORMA TEÓRICA

Nos últimos 25 anos, viu-se um fluxo pequeno, mas contínuo, de estudos que têm procurado explorar a influência do controle orçamental sobre o desempenho gerencial (OTLEY; POLLANEN, 2000). A necessidade de orçar é tão remota quanto a humanidade. Os homens das cavernas careciam prever a quantidade necessária de comida para os longos invernos; assim, desenvolveram práticas antigas de orçamento. A palavra orçamento teve origem com os antigos romanos, que usavam uma bolsa de tecido chamada de *fiscus* para coletar os impostos. Na França, o termo era conhecido como *bouge* ou *bougette*, vindo do latim *bulga* (LUNKES, 2003).

Segundo Merchant (2007:105), “um sistema de orçamento é uma combinação de fluxo de informação, processos e procedimentos administrativos que, geralmente, é parte integral do planejamento de curto prazo e do sistema de controle de uma organização”. O processo orçamentário é um procedimento de preparação que normalmente demonstra gastos e demandas prioritárias, bem como as condições quantitativas em que serão alocados os recursos financeiros da empresa, desenhando um cenário de construção de metas a serem alcançadas pelas equipes (LIMA, JORGE, 2007).

O orçamento é um plano administrativo que engloba as etapas das operações em um período futuro determinado, ou seja, é a expressão formal das políticas, planos, objetivos e metas formadas pela alta administração para a empresa como um todo, bem como para cada uma de suas subdivisões. O orçamento demonstra planos relativos a itens como: níveis de estoques, acréscimos de capital, necessidades de caixa, financiamento, planos de fabricação, planos de compras, necessidades de mão de obra, etc. (WELSCH, 1973).

A prática orçamentária é, atualmente, a sustentação da maioria dos mecanismos de controle das organizações, pois é uma das poucas técnicas capazes de integrar os processos da atividade organizacional em um único sumário coerente. O orçamento é capaz de medir o desempenho gerencial relacionando tanto custos, como medida interna, quanto rendimentos da empresa, como medida externa (OTLEY, 1999). Em muitas organizações, os orçamentos são um componente integral do sistema de controle da gestão. Os orçamentos são usados para motivar os funcionários, alocar recursos e avaliar o desempenho das organizações (WEBB, 2002).

O planejamento orçamentário, por sua vez, tornou-se uma ferramenta necessária para diminuir os impactos no resultado financeiro das empresas. A contínua preocupação em manter ou aumentar a lucratividade guia os esforços na tentativa de prever as dificuldades futuras e conseguir minimizar o que poderia ser, em termos extremos, a descontinuidade de um negócio (LIMA, JORGE, 2007).

O orçamento pode ser considerado como o plano financeiro para implementar a estratégia da

empresa para determinado exercício. Ele deve estar baseado no compromisso dos gestores com metas a serem alcançadas (FREZATTI, 2007).

Ainda que existam muitos benefícios, são perceptíveis insatisfações demonstradas pelos pesquisadores e entidades com relação ao orçamento empresarial. Essas insatisfações são apontadas de modos e intensidades distintas e frequentemente se referem à utilização do orçamento (FREZATTI *et al.*, 2008). Nesse mesmo sentido, Merchant (2007) afirma que pesquisadores têm observado as contribuições do orçamento e realizado pesquisas relacionadas ao tema, mas os resultados têm sido de difícil integração e, frequentemente, conflitantes.

Ainda que a exteriorização dessa insatisfação seja antiga, é válido ressaltar que é crescente o volume de críticas sobre o tema, tanto aquelas que envolvem o aperfeiçoamento do instrumento quando as que propõem sua eliminação, variando apenas na intensidade, no foco e até mesmo nas propostas (FREZATTI *et al.*, 2008).

3. MÉTODO E TÉCNICA DE PESQUISA

O presente trabalho centra-se nas contribuições científicas que figuram no campo do orçamento empresarial em um horizonte temporal que abrange o período de 2000 a 2009. Nesta amostra intencional, de conveniência e não probabilística, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, com método quantitativo, do tipo documental.

Para a coleta de dados dos periódicos internacionais, acessou-se o Portal de Periódicos da CAPES, com o intuito de identificar os periódicos de Contabilidade que apresentavam artigos sobre a temática do orçamento empresarial. Além do assunto e da área de interesse, foram considerados como critérios de seletividade a incidência contínua e sistemática desta abordagem no periódico, no período definido para o estudo, e sua disponibilidade de acesso direto, com texto completo.

Também se constituíram em critério seletivo de identificação do título do periódico o fator de impacto do Institute for Scientific Information (ISI) de no mínimo 0,5 e que estes periódicos estivessem indexados pelo *Journal Citation Research* (JCR), em virtude de que essas avaliações agregam valor, credibilidade e indicam

relevância do conteúdo das publicações científicas. Uma vez definidos os títulos dos periódicos internacionais de interesse para esta pesquisa, estes foram então caracterizados quanto ao assunto, frequência de publicação, ISSN, fator de impacto e editor/distribuidor, para maior conhecimento da pertinência do título selecionado.

Após a identificação dos títulos dos periódicos que seriam considerados na pesquisa, o processo seguinte da coleta de dados passou a considerar os artigos científicos publicados nesses periódicos como unidades de análise. Verificou-se no título, no resumo e nas palavras-chave desses artigos a expressão referente a orçamento empresarial, ou seja, *budget*, *budgeting*, *budgetary*, no período de tempo definido no estudo.

Quando identificada no artigo em estudo, essa expressão se tornou uma unidade de significado, e os artigos de cada um dos títulos dos periódicos foram separados para a continuidade da pesquisa. Neste momento, os autores dos artigos (individuais ou múltiplos) foram conhecidos. Na continuidade da pesquisa, os artigos foram novamente lidos, de forma não exaustiva. Concluída a etapa de releitura, para melhor visualização dos resultados os artigos foram reunidos em quadros e tabelas, e descritos sucintamente.

Foi utilizado o mesmo procedimento metodológico para a revisão nacional. No entanto, a população da pesquisa nacional compreendeu

116 periódicos considerados de alto impacto, classificados pelo sistema *Qualis* da CAPES como A1, A2, B1 e B2, de diferentes áreas do conhecimento, por se entender que o tema pode estar presente em outras linhas de pesquisa além da Contabilidade e da Administração. Contudo, buscou-se identificar a palavra-chave “orçamento” direcionada a empresas; sendo assim, foram excluídos trabalhos das áreas de saúde e orçamento participativo público. Desse modo, verificaram-se no título, no resumo e nas palavras-chave desses artigos as expressões orçamento, *budget*, *budgeting* e *budgetary* no período de tempo definido no estudo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A seguir, relacionaram-se os artigos que apresentaram estudos abordando o orçamento empresarial, no intuito dar a conhecer os principais achados sobre o assunto. A análise dos artigos considerados pertinentes ao estudo segue a ordem dos objetivos específicos de pesquisa. Nesta primeira etapa é apresentado o cenário internacional e, posteriormente, um breve panorama das publicações nacionais.

4.1. Revisão dos artigos publicados nos periódicos internacionais

Após o levantamento no Portal da CAPES, de acordo com os critérios metodológicos definidos, foram considerados oito periódicos internacionais, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Características dos periódicos pesquisados que publicaram artigos sobre orçamento empresarial entre 2000 e 2009

Títulos dos Periódicos	Áreas	Fator de Impacto	ISSN	Editor/ Distribuidor
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Administração de Empresas Administração Pública Contabilidade, Economia, Sociologia	1.803	1873-6289	Science Direct
<i>Abacus - Journal of Accounting, Finance and Business Studies</i>	Administração de Empresas Administração Pública Contabilidade, Economia	0.692	0001-3072 e-ISSN: 1467-6281	Wiley-Blackwell
<i>Contemporary Accounting Research</i>	Administração de Empresas e Contabilidade	0,660	0823-9150	Wiley-Blackwell
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	Administração de Empresas Administração Pública Contabilidade, Economia	2.824	0165-4101	Science Direct
<i>Journal of Accounting Research</i>	Administração de Empresas Contabilidade, Economia	2,35	0021-8456	Wiley-Blackwell

Títulos dos Periódicos	Áreas	Fator de Impacto	ISSN	Editor/ Distribuidor
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	0.737	0306-686X e-ISSN: 1468-5957	Wiley- Blackwell
<i>Review of Accounting Studies</i>	Administração de Empresas Administração Pública. Contabilidade	1.500	1380-6653 e- ISSN: 1573- 7136	Springer
<i>The Accounting Review</i>	Administração de Empresas Administração Pública. Contabilidade	1.920	0001-4826	Wilson

Fonte: Dados da pesquisa.

Oito periódicos integram as áreas de Administração de Empresas, Administração Pública, Economia e Contabilidade. Esses periódicos apresentaram alto fator de impacto, ou seja, maior que 0,5, estimado pelo *Journal Citation Research* (JCR) em 2007. Todos contam com a identificação que individualiza o título da publicação seriada, ou seja, o *International*

Standard Serial Number (ISSN), e são editados/distribuídos por grupos de publicadores internacionais como *Science Direct*, *Wiley-Blackwell*, *Springer* e *Wilson*. Com essas características, os cinco periódicos selecionados para a pesquisa são representativos do universo das publicações científicas.

Tabela 1: Distribuição dos artigos sobre orçamento publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa entre 2000 e 2009

Títulos dos Periódicos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	T.	%
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	3	2	2	2		2	2	1	1	1	16	40
<i>The Accounting Review</i>	1		1	2	1	1		1	2	2	11	28
<i>ABACUS</i>	1	1	1						1	1	5	13
<i>Contemporary Accounting Research</i>	2	1							1		4	10
<i>Journal of Accounting & Economics</i>			1				1				2	5
<i>Journal of Accounting Research</i>				1							1	3
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	1										1	3
<i>Review of Accounting Studies</i>												0
TOTAL DE ARTIGOS	8	4	5	5	1	3	3	2	5	4	40	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificando-se a Tabela 1, percebe-se que *Accounting, Organizations and Society* foi o periódico que mais apresentou estudos sobre orçamento, com 16 artigos; em segundo lugar aparece *The Accounting Review*, com 11 artigos, e em terceiro, com cinco artigos, a revista *ABACUS*. O ano com mais produção é o de 2000, com oito artigos sobre o tema pesquisado; os anos de 2002, 2003 e 2008 apresentaram cinco produções em cada ano. 2001 foi o ano com menor produção sobre a temática, com apenas um artigo. O

periódico *Review of Accounting Studies* não apresentou nenhum trabalho sobre orçamento no período abrangido pela pesquisa.

A Tabela 2 apresenta a distribuição do número de artigos publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa e o número total de artigos publicados nos periódicos. Constata-se que, dos 3.076 artigos publicados entre 2000 e 2009, apenas 40 são referentes a orçamento, o que evidencia que este é um campo ainda carente de pesquisas.

Tabela 2: Número de artigos publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa entre 2000 e 2009 versus total de artigos publicados

Títulos dos Periódicos	Artigos sobre Orçamento	% de artigos sobre Orçamento por Periódicos	Total geral de artigos	%
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	16	4,4	364	11,8
<i>The Accounting Review</i>	11	2,5	444	14,4
<i>Abacus</i>	5	2,7	184	6,0
<i>Contemporary Accounting Research</i>	4	1,2	323	10,5
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	2	0,7	301	9,8
<i>Journal of Accounting Research</i>	1	0,2	634	20,6
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	1	0,2	592	19,2
<i>Review of Accounting Studies</i>	-	-	234	7,6
Total de artigos selecionados	40	1	3.076	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificando-se cada um desses 40 artigos de forma mais específica, relacionaram-se seus autores de forma cronológica, do mais antigo para

o mais atual, conforme cada um dos periódicos pesquisados referentes aos anos de 2000 a 2009.

Quadro 2: Relação dos nomes dos autores que publicaram os artigos selecionados sobre Orçamento entre 2000 e 2009

Títulos dos Periódicos	Nome dos autores dos artigos
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Otley; Pollanen (2000); Stede (2000); Mouck (2000); Peters (2001); Chwastiak (2001); Fisher; Frederickson; Pfeffer (2002); Webb (2002); Hartmann; Moers (2003); Dunk (2003); Marginson; Ogden (2005); Davila; Wouters (2005); Fisher; Frederickson; Pfeffer (2006); Parker; Kyj (2006); Miller; O'Leary (2007); Sprinkle; Williamson; Upton (2008); Berland; Chiapello (2009)
<i>The Accounting Review</i>	Fisher; Frederickson; Pfeffer (2000); Fisher; Maines; Pfeffer; Sprinkle (2002); Baldenius (2003); Dutta (2003); Low (2004); Davila; Foster (2005); Baldenius; Dutta; Reichelstein (2007); Rankin; Schwartz; Young (2008); Kobelsky; Richardson; Smith; Zmud (2008); Denison (2009); Dutta; Fan (2009)
<i>Abacus</i>	Burrows; Syme (2000); Lapsley (2001); Lau; Buckland (2001); Kyj; Parker (2008); Davidson; Shinozawa; Tippet (2009)
<i>Contemporary Accounting Research</i>	Asare; Trompeter; Wright (2000); Mande; File; Kwak (2000); Kida; Moreno; Smith (2001); Cassar; Gibson (2008)
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	Leone; Rock (2002); Kim (2006)
<i>Journal of Accounting Research</i>	Chen (2003)
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Arnold e Hatzopoulos (2000)

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao se analisar o Quadro 2, percebe-se que 81 autores publicaram nesse período de tempo, predominando a autoria múltipla, com destaque para Fisher, Frederickson e Pfeffer (2000); Fisher *et al.* (2002), que escreveram em parceria e publicaram duas vezes sobre o assunto em *The Accounting Review* e outras duas vezes em *Accounting, Organizations and Society*; Fisher,

Frederickson e Pfeffer (2006); Fisher, Frederickson e Pfeffer (2002). Os autores Parker e Kyj (2006) e Kyj e Parker (2008) também tiveram duas publicações, uma no *Accounting, Organizations and Society* e outra no periódico *ABACUS*.

A pesquisa teve ainda o intuito de identificar a quantidade de pesquisadores por artigo, conforme ilustram os dados contidos na Tabela 3.

Tabela 3: Quantidade de autores por artigo

Nº. Autores	Período										TOTAL	%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
1 Autor	2	3	1	4	1		1	1		1	14	35
2 Autores	3		2	1		3	1		2	2	14	35
3 Autores	3	1	1				1	1	2	1	10	25
Mais de 3			1						1		2	5
TOTAL	8	4	5	5	1	3	3	2	5	4	40	100

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados da Tabela 3, a maioria dos artigos pesquisados foi escrita por um e dois autores, 28 artigos de um total de 40, atingindo aproximadamente 70% do total. Foram encontrados 10 artigos com três autores e cinco com mais de três autores, cada um deles com 25%

e 5%, respectivamente. No caso de referências em que constam dois autores, entende-se que resultam de trabalhos em conjunto do tipo orientador/orientado, ou seja, professor/aluno, trabalhos provenientes de disciplinas dos programas de mestrado e/ou doutorado.

Tabela 4: Distribuição dos artigos de acordo com o tipo de pesquisa

Títulos dos Periódicos	Survey	Documental	Estudo de caso	Teórica	TOTAL
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	10	2		4	16
<i>The Accounting Review</i>	6	1	1	3	11
<i>Abacus</i>	3		1	1	5
<i>Contemporary Accounting Research</i>	3	1			4
<i>Journal of Accounting & Economics</i>		1		1	2
<i>Journal of Accounting Research</i>				1	1
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	1				1
<i>Review of Accounting Studies</i>	-	-	-	-	-
TOTAL	23	5	2	10	40

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere ao tipo de pesquisa dos artigos selecionados, observa-se que, de acordo com os dados contidos na Tabela 4, o *survey* é o mais expressivo tipo de pesquisa, correspondendo a 23 artigos. É possível observar que a pesquisa teórica também é representativa: dos 40 artigos

analisados, dez são deste tipo de pesquisa. Em terceiro lugar aparece a pesquisa documental, com cinco artigos estudados. Percebe-se que os pesquisadores estão mais empenhados em explorar novos âmbitos de pesquisa do que em descrever os fenômenos referentes a orçamento.

Tabela 5: Referências publicadas e citadas nos periódicos em estudo

Meio de Publicação	Quantidade	%
Artigos	1.269	68,6
Livros	505	27,1
Governo	72	3,9
Eventos	3	0,2
Normas	2	0,1
Teses e Dissertações	2	0,1
Sites	1	0,1
TOTAL	1.866	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 5 apresenta os meios de publicação das citações utilizadas nos artigos do período estudado. Percebe-se intensa consulta a artigos publicados em *Journals*, que representam 68,06% das referências. Os artigos têm significativa representação estatística em virtude de seu caráter atual de fonte de conhecimentos e trabalhos de pesquisa. Os livros apresentam incidência de aproximadamente metade das citações, com 27,1%. A baixa referência a *sites* (0,1%) mostra que existe pouco material disponível para consulta

na *web*, além de certo conservadorismo com relação a esta fonte.

O Quadro 3 apresenta os artigos mais citados nos 40 artigos em estudo, bem como os autores, o ano e o periódico em que o estudo foi indexado. Optou-se por descrever apenas as obras com maior número de citações; as obras referenciadas menos de cinco vezes não foram descritas.

Quadro 3: Artigos mais citados nos estudos pesquisados

Autores	Título	Ano	Periódico	Citações
Mark S. Young	<i>Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack.</i>	1995	<i>Journal of Accounting Research</i>	9
Chee W. Chow, Jean Cooper e William S. Walker	<i>Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance.</i>	1988	<i>The Accounting Review</i>	8
William S. Walker	<i>Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences.</i>	1988	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	7
Anthony G. Hopwood	<i>An Empirical Study of the Role of Accounting Data in Performance Evaluation.</i>	1972	<i>Journal of Accounting Research</i>	7
Milton Harris e Artur Raviv	<i>The capital budgeting process, incentives, and information.</i>	1996	<i>Journal of Finance</i>	7
David T. Otley	<i>Budget use and managerial performance.</i>	1978	<i>Journal of Accounting Research</i>	6
Peter Brownell e Alan S. Dunk	<i>Task Uncertainty and its Interaction with Budgetary Participation and Budget Emphasis: Some Methodological Issues and Empirical Investigation</i>	1992	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	6
Kanneth Merchant e Jean F. Manzoni	<i>The achievability of budget targets in profit centers: a field study.</i>	1989	<i>The Accounting Review</i>	6
Graeme L. Harrison	<i>The Cross-Cultural Generalizability of the Relation Between Participation, Budget Emphasis and Job Related Attitudes .</i>	1992	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	5
Chee W. Chow, J. C. Cooper e K. Haddad	<i>The effects of pay schemes and ratchets on budgetary slack and performance: A multiperiod experiment.</i>	1995	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	5
Peter Brownell	<i>The role of accounting data in performance evaluation, budgetary participation and organizational effectiveness.</i>	1982	<i>Journal of Accounting Research</i>	5
Michael Briers e Mark Hirst	<i>The Role of Budgetary Information in Performance Evaluation.</i>	1990	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	5
Rick Antle e Gary Eppen	<i>Capital rationing and organizational slack in capital budgeting.</i>	1985	<i>Management Science</i>	5
Satanley Baiman e John Evans	<i>Pre-Decision Information and Participative Management Control Systems</i>	1983	<i>Journal of Accounting Research</i>	5
J. F. Shields e M. D. Shields	<i>Antecedents of participative budgeting.</i>	1988	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	5

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando-se o Quadro 3, observa-se que o artigo mais citado foi *Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*, do pesquisador Mark S. Young, de 1995, referenciado nove vezes e publicado no periódico *Journal of Accounting Research*. Em segundo lugar aparece o artigo intitulado *Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance*, dos autores Chee W. Chow, Jean Cooper e William S. Walker, publicado em 1988 no periódico *The Accounting Review* e citado oito vezes nos artigos analisados.

Com sete citações estão o artigo de William Waller, *Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences*, publicado no *Accounting, Organizations and Society* em 1988; o estudo de Anthony Hopwood, intitulado *An Empirical*

Study of the Role of Accounting Data in Performance Evaluation, de 1972, publicado no *Journal of Accounting Research*; e o trabalho de M. Harris e A. Raviv, *The capital budgeting process, incentives, and information*, publicado no *Journal of Finance* em 1996. As demais obras apresentaram seis e cinco citações cada uma, conforme descrito no Quadro 3.

Dentre os autores mais citados, encontra-se Peter Brownell, com os trabalhos: *Task Uncertainty and its Interaction with Budgetary Participation and Budget Emphasis: Some Methodological Issues and Empirical Investigation* e *The role of accounting data in performance evaluation, budgetary participation and organizational effectiveness*. Do total dos trabalhos citados, 11 são de Peter Brownell e 15 são de William S. Walker. Esses resultados são apresentados no Quadro 3.

Quadro 4: Livros mais citados nos artigos em estudo

Autor	Título	Ano	Editor	Citações
Elazar Pedhazur	<i>Multiple Regression in Behavioral Research</i>	1982	Harcourt Brace College Publishers	5
Robert Simons	<i>Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal</i>	1995	Harvard Business School Press	4
Michael Porter	<i>Competitive advantage: creating and sustaining superior performance</i>	1985	The Free Press	4
Srinivasan Umapathy	<i>Current Budgeting Practices in U.S. Industry</i>	1987	Quorum Books	4
Robert Anthony e Vijay Govindarajan	<i>Management control systems</i>	2001	New York.Irwin	4
Charles Horngren e George Foster	<i>Cost accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs</i>	1991-2000	Prentice Hall	4

Fonte: Dados da pesquisa.

O livro mais referenciado foi *Multiple Regression in Behavioral Research*, do autor Elazar Pedhazur, de 1982, com cinco referências. Os livros *Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal*, de Robert Simons, *Competitive advantage: creating and sustaining superior performance*, de Michael Porter, *Current Budgeting Practices in U.S. Industry*, de Srinivasan Umapathy, e *Management control systems*, de Robert Anthony e Vijay Govindarajan foram referenciados quatro vezes. O livro de Charles Horngren e George Foster, *Cost*

accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs, teve suas duas edições, de 1991 e de 2000, referenciadas.

4.2. Revisão dos artigos publicados nos periódicos nacionais

Leite et al. (2008) realizaram uma pesquisa sobre a produção científica (teses e dissertações) da área de orçamento empresarial no período de 1995 a 2006 dos programas brasileiros de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis reconhecidos e recomendados pela CAPES.

Do total de 1.257 dissertações pesquisadas, apenas 27 dissertações abordam o tema orçamento, 16 das quais focalizam especificamente o orçamento empresarial e as outras 11 tratam de orçamento público. Quanto às teses, das 112 encontradas pelos autores, apenas uma tratava de orçamento na área pública. Os resultados revelam que o tema “orçamento” é pouco investigado na produção científica mais expressiva de instituições de ensino superior (LEITE *et al.*, 2008).

O Quadro 5 apresenta o panorama nacional dos periódicos e autores que publicaram os artigos

selecionados sobre Orçamento no período de 2000-2009. Foram encontrados 11 artigos nos 120 periódicos estudados, o que evidencia que este é um campo ainda carente de pesquisas no âmbito nacional. A *Revista de Administração Contemporânea* (RAC) e a *Revista de Administração de Empresas* (REA) publicaram três artigos cada. O autor que mais desenvolveu trabalhos sobre o tema foi Fábio Frezatti, com cinco artigos, ou seja, 45% do total; os restantes 55% dos artigos tinham autores variados.

Quadro 5: Relação dos periódicos e autores nacionais que publicaram os artigos selecionados sobre Orçamento entre 2000 e 2009

Títulos dos Periódicos	Nome dos autores dos artigos
<i>Revista de Administração Contemporânea</i> – RAC	Frezatti, Guerreiro e Casado (2004); Bin e Castor (2007); Frezatti <i>et al.</i> (2007).
<i>Revista de Administração de Empresas</i> – RAE	Silva (2000); Frezatti (2005); Minardi e Saito (2007).
<i>Revista Contabilidade & Finanças</i> - USP	Marques (2003); Leite <i>et al.</i> (2008).
<i>Organizações & Sociedade</i>	Frezatti, Aguiar e Rezende (2007).
<i>Revista Eletrônica de Administração</i> – REAd	Santos (2001).
<i>Brazilian Business Review</i>	Frezatti (2004).

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 6 descreve o número de autores por artigo no panorama nacional. Constatou-se que 45% dos artigos foram escritos individualmente (SILVA, 2000; SANTOS, 2001; FREZATTI,

2004; FREZATTI, 2005), apresentando uma incidência proporcionalmente maior que as publicações em coautoria, que, somadas, chegam a 54%.

Tabela 6: Quantidade de autores por artigo no panorama nacional

Nº. Autores	Período										TOTAL	%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
1 Autor	1	1		1	1	1					5	45
2 Autores								2			2	18
3 Autores					1			1			2	18
Mais de 3								1	1		2	18
TOTAL	1	1	-	1	2	1	-	4	1	-	11	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 11 artigos coletados, cinco foram teóricos, conforme dados contidos na Tabela 7, o que indica que os pesquisadores brasileiros ainda estão desenvolvendo conhecimentos a respeito do tema.

Pesquisas envolvendo levantamentos, estudos de caso e documentações apresentaram menor número, totalizando em conjunto seis trabalhos.

Tabela 7: Distribuição dos artigos nacionais de acordo com o tipo de pesquisa

Títulos dos Periódicos	Survey	Documental	Estudo de caso	Teórico	TOTAL
<i>Brazilian Business Review</i>	-	-	-	1	1
<i>Organizações & Sociedade</i>	1	-	-	-	1
RAC	1	-	2	-	3
ERA	-	-	-	3	3
REAd	-	-	-	1	1
Revista <i>Contabilidade & Finanças</i> - USP	-	2	-	-	2
TOTAL	2	2	2	5	11

Fonte: Dados da pesquisa.

A última etapa do levantamento identificou as referências constantes nos artigos analisados e que correspondiam ao material bibliográfico e documental citado pelos autores desses 11 artigos. Foi identificado um total de 497 referências, conforme a Tabela 8. A primeira evidência é que predominam, com 58%, as citações de autores

nacionais. Esse resultado não é favorável, pois indica que os pesquisadores brasileiros não estão revisando a literatura internacional para embasar seus estudos. O meio de publicação mais utilizado são os livros, que corresponderam a 40% do total, seguidos pelos artigos científicos (36%).

Tabela 8: Referências publicadas e citadas nos periódicos em estudo

Meio de Publicação	Nacionais		Internacionais		TOTAL	
	Frequência	% do Total	Frequência	% do Total	Frequência	% do Total
Artigos	73	15	104	21	177	36
Livros	110	22	88	18	198	40
Governo	42	8	9	2	51	10
Eventos	25	5	3	1	28	6
Normas	7	1	-	-	7	1
Monografias	2	-	-	-	2	0,4
Teses e Dissertações	6	1	-	-	6	1
Sites	25	5	3	1	28	6
TOTAL	290	58%	207	42%	497	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A obra mais citada foi *Budgeting: profit planning and control*, de Glenn Albert Welsch, com quatro citações. As obras com três citações foram: *Cost management: accounting and control*, dos autores Don R. Hansen e Maryanne M. Mowen, e *Cost accounting: a managerial emphasis*, dos autores Charles T. Horngren, George Foster e Srikant M. Datar. As três obras citadas são livros.

O autor mais citado foi Glenn Albert Welsch, cujas obras foram encontradas em seis estudos. Os autores com quatro citações foram: Don R. Hansen e Charles T. Horngren. O autor nacional mais citado foi Fabio Frezatti, cujos trabalhos foram referenciados em quatro artigos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração a importância do orçamento, estudos sobre o tema são fundamentais. Com base no estudo desenvolvido, pode-se ter uma noção geral sobre o que vem sendo desenvolvido a respeito do tema Orçamento. Os periódicos pesquisados são considerados representativos e relevantes para os estudos contábeis.

No contexto internacional, foram encontrados 40 artigos nos últimos 10 anos. Dentre os periódicos internacionais, destaca-se o *Accounting, Organization & Society*, com 16 estudos sobre o tema orçamento e representando 40% do total dos artigos pesquisados, seguido da

revista *The Accounting Review*, com 11 artigos. O ano de 2000 apresentou a maior quantidade de publicações, com um total de oito trabalhos; 2004 apresentou o menor número de publicações, com apenas 1 trabalho na revista *The Accounting Review*. A maior parte dos artigos foi desenvolvida por um ou dois autores, 14 foram desenvolvidos por um único autor e 14 por dois autores.

A pesquisa predominante foi do tipo levantamento (*survey*), presente em 23 artigos. Pôde-se verificar que a pesquisa teórica foi representativa, pois, de um total de 40 artigos, 10 foram ensaios teóricos. Após análise detalhada das referências em todos os 40 artigos, foi realizado o levantamento daquelas que figuraram mais vezes no referencial desses artigos.

Dentre os artigos mais citados encontram-se: *Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric Information on Budgetary Slack*, do pesquisador Mark S. Young, de 1995, publicado no periódico *Journal of Accounting Research* e referenciado nove vezes. Em segundo lugar aparece o artigo intitulado *Participative Budgeting: Effects of a Truth-Inducing Pay Scheme and Information Asymmetry on Slack and Performance*, dos autores C. Chow, J. Cooper e W. Walker, publicado em 1988 no periódico *The Accounting Review* e citado oito vezes nos artigos analisados. Completa esta lista, com 7 citações, o artigo de W. S. Waller *Slack in participative budgeting: The joint effect of a truth-inducing pay scheme and risk preferences*, publicado no periódico *Accounting, Organizations and Society* em 1988.

Apesar de referenciados menos vezes, os livros ainda figuraram como a segunda maior fonte de pesquisa, destacando-se o mais referenciado deles: *Multiple Regression in Behavioral Research*, do autor Elazar Pedhazur, de 1982, com cinco referências. Os livros *Levers of Control: How Managers Use Innovative Control Systems to Drive Strategic Renewal*, de Robert Simons, *Competitive advantage: creating and sustaining superior performance*, de Michael Porter, *Current Budgeting Practices in U.S. Industry*, de Srinivasan Umapathy, e *Management control systems*, de Robert Anthony e Vijay Govindarajan, foram referenciados quatro vezes. A obra de Charles Hornngren e George Foster,

Cost accounting: a managerial emphasis Englewood Cliffs, foi referenciada em duas edições, de 1991 e 2000.

Em comparação à produção científica internacional sobre orçamento (40 trabalhos publicados), a produção nacional se mostra ainda incipiente (11 trabalhos publicados). A coautoria ocorre mais acentuadamente entre os autores internacionais (60% dos trabalhos com mais de um autor), enquanto no Brasil a produção individual tem maior incidência (36% de trabalhos com mais de um autor), pelo menos no que diz respeito à produção relacionada a orçamento.

Considerando-se a relevância do tema, cabe destacar a necessidade de dar continuidade aos estudos, ampliando e complementando esta pesquisa com outros métodos de análise, pois esta dinâmica amplia a visão sobre o assunto, além de delinear os caminhos pelos quais a pesquisa em orçamento vem sendo desenvolvida.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNOLD, G. C.; HATZOPOULOS, P. D. The Theory-Practice Gap in Capital Budgeting: Evidence from the United Kingdom. *Journal of Business Finance & Accounting*, v. 27, n. 5/6, p. 603-626, June-July 2000. <<http://dx.doi.org/10.1111/1468-5957.00327>>.

ASARE, S. K.; TROMPETER, G. M.; WRIGHT, A. M. The Effect of Accountability and Time Budgets on Auditors' Testing Strategies. *Contemporary Accounting Research*, v. 17, n. 4, p. 539-60, 2000. <<http://dx.doi.org/10.1506/F1EG-9EJG-DJ0B-JD32>>.

BALDENIUS, T. Delegated Investment Decisions and Private Benefits of Control. *The Accounting Review*, v. 78, n. 4, p. 909-930, 2003. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2003.78.4.909>>.

BALDENIUS, T.; DUTTA, S.; REICHELSTEIN, S. Cost Allocation for Capital Budgeting Decisions. *The Accounting Review*, v. 82, n. 4, p. 837-867, 2007. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2007.82.4.837>>.

BERLAND, N.; CHIAPELLO, E. Criticisms of capitalism, budgeting and the double enrolment: Budgetary control rhetoric and social reform in

France in the 1930s and 1950s. *Accounting, Organizations and Society*, v. 34, n. 1, p. 28-57, 2009. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2008.04.004>>.

BURROWS, G.; SYME, B. Zero-Base Budgeting: Origins and Pioneers. *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies*, v. 36, n. 2, p. 226-241, 2000. <<http://dx.doi.org/10.1111/1467-6281.00061>>.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2010.

CASSAR, G.; GIBSON, B. Budgets, Internal Reports, and Manager Forecast Accuracy. *Contemporary Accounting Research*, v. 25, n. 3, p. 707-37, 2008. <<http://dx.doi.org/10.1506/car.25.3.3>>.

CHEN, Q. Cooperation in the Budgeting Process. *Journal of Accounting Research*, v. 41, n. 5, p. 775-796, 2003. <<http://dx.doi.org/10.1046/j.1475-679X.2003.00123.x>>.

CHWASTIAK, M. Taming the untamable: planning, programming and budgeting and the normalization of war. *Accounting, Organizations and Society*, v. 26, n. 6, p. 501-519, 2001. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00010-1](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00010-1)>.

DAVIDSON, I.; SHINOZAWA, Y.; TIPPETT, M. Capital Project Analysis When Cash Flows Evolve as a Continuous Time Branching Process. *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies*, v. 45, n. 1, p. 44-65, 2009. <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-6281.2009.00277.x>>.

DAVILA, A.; FOSTER, G. Management Accounting Systems Adoption Decisions: Evidence and Performance Implications from Early-Stage/Startup Companies. *The Accounting Review*, v. 80, n. 4, p. 1039-1068, 2005. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2005.80.4.1039>>.

DAVILA, T.; WOUTERS, M. Managing budget emphasis through the explicit design of conditional budgetary slack. *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, n. 7-8, p. 587-

608, 2005. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2004.07.002>>.

DENISON, C. A. Real Options and Escalation of Commitment: A Behavioral Analysis of Capital Investment Decisions. *The Accounting Review American Accounting Association*, v. 84, n. 1, p. 133-155, 2009.

DUNK, A. S. Moderated regression, constructs and measurement in management accounting: a reflection. *Accounting, Organizations and Society*, v. 28, n. 7-8, p. 793-802, 2003. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(02\)00057-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(02)00057-0)>.

DUTTA, S. Capital Budgeting and Managerial Compensation: Incentive and Retention Effects. *The Accounting Review*, v. 78, n. 1, p. 71-93, Jan. 2003. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2003.78.1.71>>.

DUTTA, S.; FAN, Q. Hurdle Rates and Project Development Efforts. *The Accounting Review*, v. 84, n. 2, p. 405-432, 2009. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2009.84.2.405>>.

_____. Budget negotiations in multi-period settings. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 6, p. 511-528, 2006. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2005.12.008>>.

FISHER, J. G.; FREDERICKSON, J. R.; PEFFER, S. A. Budgeting: an experimental investigation of the effects of negotiation. *The Accounting Review American Accounting Association*, v. 75, n. 1, p. 93-114, Jan. 2000.

FISHER, J.; FREDERICKSON, J. R.; PEFFER, S. A. The effect of information asymmetry on negotiated budgets: an empirical investigation. *Accounting, Organizations and Society*, v. 27, n. 1-2, p. 27-43, 2002. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00046-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00046-0)>.

FISHER, J. G.; MAINES, L. A.; PEFFER, S. A.; SPRINKLE, G. B. Using Budgets for Performance Evaluation: Effects of Resource Allocation and Horizontal Information Asymmetry on Budget Proposals, Budget Slack, and Performance. *The Accounting Review*, v. 77, n. 4, p. 847-865, Oct. 2002. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2002.77.4.847>>.

FREZATTI, Fábio. Além do Orçamento: existiria alguma chance de melhoria do gerenciamento? *Brazilian Business Review – BBR*, v. 1, n. 2, p. 122-140, 2004.

_____. Beyond budgeting: inovação ou resgate de antigos conceitos do orçamento empresarial? *Revista de Administração de Empresas – RAE*, v. 45, n. 2, p. 23-33, abr./jun. 2005.

_____. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; REZENDE, Amaury José. Respostas estratégicas às pressões institucionais e sucesso no atingir metas no orçamento: um estudo em uma empresa multinacional. *Organizações e Sociedade*, v. 14, n. 43, p. 141-158, out./dez. 2007.

FREZATTI, Fábio; GUERREIRO, Reinaldo; AGUIAR, Andson Braga; GOUVÊA, Maria Aparecida. Análise do Relacionamento entre a Contabilidade Gerencial e o Processo de Planejamento das Organizações Brasileiras. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, v. 11, 2^a. Edição Especial, p. 33-54, 2007.

FREZATTI, Fábio; GUERREIRO, Reinaldo; CASADO, Tania. ALLservice: os Conflitos da Discussão do Orçamento Anual. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, v. 8, n. 4, p. 183-202, out./dez. 2004.

FREZATTI, F.; RELVAS, T.; JUNQUEIRA, E. R.; NASCIMENTO, A. R. Críticas ao orçamento: problemas com o artefato ou a não utilização de uma abordagem abrangente de análise. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

HARTMANN, F. G. H.; MOERS, F. Testing contingency hypotheses in budgetary research using moderated regression analysis: a second look. *Accounting, Organizations and Society*, v. 28, n. 7-8, p. 803-809, 2003. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(03\)00019-9](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(03)00019-9)>.

KIDA, T. E.; MORENO, K. K.; SMITH, J. F. The Influence of Affect on Managers' Capital-Budgeting Decisions. *Contemporary Accounting Research*, v. 18 n. 3, p. 477-94, 2001. <<http://dx.doi.org/10.1506/CPKU-R1DW-VW7M-U158>>.

KIM, D. Capital budgeting for new projects: On the role of auditing in information acquisition. *Journal of Accounting and Economics*, v. 41, n. 3, p. 257-270, 2006. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.jacceco.2006.03.001>>.

KOBELSKY, K. W.; RICHARDSON, V. J.; SMITH, R. E.; ZMUD, R. W. Determinants and Consequences of Firm Information Technology Budgets. *The Accounting Review*, American Accounting Association, v. 83, n. 4, p. 957-995, 2008.

KYJ, L. P.; PARKER, J. Antecedents of Budget Participation: Leadership Style, Information Asymmetry, and Evaluative Use of Budget. *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies*, v. 44, n. 4, p. 423-442, 2008. <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-6281.2008.00270.x>>.

LAPSLEY, I. The Accounting–Clinical Interface - Implementing Budgets for Hospital Doctors. *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies*, v. 37, n. 1, p. 79-109, 2001. <<http://dx.doi.org/10.1111/1467-6281.00075>>.

LAU, C. M.; BUCKLAND, C. Budgeting – the role of trust and participation: a research note. *Journal of Accounting, Finance, and Business Studies*, v. 37, n. 3, p. 369-388, 2001. <<http://dx.doi.org/10.1111/1467-6281.00092>>.

LEITE, Rita Mara; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; SILVA, Helena de Fátima Nunes; BUFREM, Leilah Santiago. Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, v. 19, n. 47, p. 56-72, maio/ago. 2008.

LEONE, A. J.; ROCK, S. Empirical tests of budget ratcheting and its effect on managers' discretionary accrual choices. *Journal of Accounting and Economics*, v. 33, n. 1, p. 43-67, 2002. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00044-1](http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00044-1)>.

LIMA, M. S.; JORGE, J. L. Planejamento orçamentário como fator de diferencial competitivo nas organizações: um estudo realizado em uma indústria do segmento eletroeletrônico. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

LOW, K. Y. The Effects of Industry Specialization on Audit Risk Assessments and Audit-Planning Decisions. *The Accounting Review*, v. 79, n. 1, p. 201-219, 2004. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2004.79.1.201>>.

LUKKA, K.; KASANEN, E. Is accounting a global or a local discipline? Evidence from major research journals. *Accounting, Organization and Society*, v. 21, n. 7, p. 755-773, 1996. <[http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(96\)00020-7](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(96)00020-7)>.

LUNKES, R. J. Manual de orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.

MANDE, V.; FILE, R. G.; KWAK, W. Income Smoothing and Discretionary R&D Expenditures of Japanese Firms. *Contemporary Accounting Research*, v. 17, n. 2, p. 263-302, 2000. <<http://dx.doi.org/10.1506/QXBV-UY71-A6W1-FWT4>>.

MARGINSON, D.; OGDEN, S. Coping with ambiguity through the budget: the positive effects of budgetary targets on managers' budgeting behaviors. *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, n. 5, p. 435-456, 2005. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2004.05.004>>.

MARQUES, Maria da Conceição da Costa. Tendências recentes de abordagem à contabilidade pública em Portugal. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo: USP, v. 11, n. 31, p. 96-108, jan./abr. 2003.

MERCHANT, K. A. O modelo do sistema de orçamento corporativo: influências no comportamento e no desempenho gerencial. *RCO – Revista de Contabilidade e Organizações*, Ribeiro Preto: FEARP/USP, v. 1, n. 1, p. 104-121, set./dez. 2007.

MILLER, P.; O'LEARY, T. Mediating instruments and making markets: Capital budgeting, science and the economy. *Accounting, Organizations and Society*, v. 32, n. 7-8, p. 701-734, 2007. <<http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2007.02.003>>.

MINARDI, Andrea Maria Accioly Fonseca; SAITO, Richard. Orçamento de capital. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, v. 47, n. 3, p. 79-83, jul./set. 2007.

MOUCK, Tom. Beyond Panglossian theory: strategic capital investing in a complex adaptive world. *Accounting, Organizations and Society*, v. 25, n. 3, p. 261-283, Apr. 2000. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(99\)00049-5](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(99)00049-5)>.

MURCIA, F. D-R.; BORBA, J. A. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil Brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo: USP, v. 19, n. 46, p. 30-43, jan./abr., 2008.

OLIVEIRA, B. E. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em bases de dados. *Revista Ciência da Informação*, v. 34, n. 2, p. 34-42, 2005.

OTLEY, D. Performance Management: a framework for management control systems research. *Management Accounting Research*, Kidlington, v. 10, n. 4, p. 363-382, Dec. 1999.

OTLEY, D.; POLLANEN, R. M. Budgetary criteria in performance evaluation: a critical appraisal using new evidence. *Accounting, Organizations and Society*, v. 25, n. 4/5, p. 483-496, 2000. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(98\)00031-2](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(98)00031-2)>.

PARKER, R. J.; KYJ, L. Vertical information sharing in the budgeting process. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 1, p. 27-45, 2006.

PEDHAZUR, E. J. Multiple regression in behavioral research: explanation and prediction. 2. ed. New York: Holt, Rinehard & Winston, 1982.

Information on Budgetary Slack. *Journal of Accounting Research*, v. 23, n. 2, p. 829-842, 1985. <<http://dx.doi.org/10.2307/2490840>>.

PETERS, K. When reform comes into play: budgeting as negotiations between administrations. *Accounting, Organizations and Society*, v. 26, n. 6, p. 521-539, 2001. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00008-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00008-3)>.

RANKIN, F. W.; SCHWARTZ, S. T.; YOUNG, R. A. The Effect of Honesty and Superior Authority on Budget Proposals. *The Accounting Review American Accounting Association*, v. 83, n. 4, p. 1083-1099, 2008.

SANTOS, Aristeu Jorge dos. Orçamento público e os municípios: alguns conceitos de orçamento e suas repercussões na administração pública municipal. *Revista Eletrônica de Administração – REAd*, v. 7, n. 4, jul./ago. 2001.

SILVA, Marcos Fernandes Gonçalves. Budgeting and resource allocation in universities: a public choice approach. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, v. 40, n. 4, p. 48-55, out./dez. 2000.

SPRINKLE, G. B.; WILLIAMSON, M. G.; UPTON, D. R. The effort and risk-taking effects of budget-based contracts. *Accounting, Organizations and Society*, n. 33, n. 4-5, p. 436-452, 2008.

STEDE, Wim A. Van der. The relationship between two consequences of budgetary controls: budgetary slack creation and managerial short-term orientation. *Accounting, Organizations and Society*, v. 25, n. 6, p. 609-622, 2000. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(99\)00058-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(99)00058-6)>.

WEBB, R. A. The impact of reputation and variance investigations on the creation of budget slack. *Accounting, Organizations and Society*, v. 27, n. 4-5, p. 361-378, 2002. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00034-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00034-4)>.

WELSCH, G. A. *Orçamento Empresarial*. São Paulo: Editora Atlas, 1973/1983.

YOUNG, S. M. Participative Budgeting: The Effects of Risk Aversion and Asymmetric

